

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS SECRETARIA GERAL DE GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO

EDITAL INTERNO Nº 01/2022/ SeGEF

### CADASTRO E SELEÇÃO DE DEMANDAS DE PROJETOS PARA OBRAS – 2022

Edital interno para cadastro e seleção de demandas de projetos de reformas e adequações voltadas as seguintes modalidades:

1. Reformas de Coberturas (telhados e impermeabilizações);
2. Reformas e adequações de espaços funcionais;
3. Acessibilidade.

A Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF) torna público o lançamento deste Edital interno para o cadastramento de demandas de projetos para fins de obras públicas a ser custeadas com recursos orçamentários da União, próprios ou provenientes de emenda parlamentar (excetuando-se as obras geridas pela FAI), para toda a comunidade universitária da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). As demandas serão pontuadas para fins de contemplação da obra mediante pontuação de priorização.

#### 1. OBJETIVO

- 1.1** Este edital tem como objetivo providenciar o **levantamento de demandas de projetos para obras na UFSCar** e prover o cadastro sob a gestão da SEGEF objetivando pontuá-las, e mediante a priorização, elaborar projetos ao longo do ano de 2022 facilitando o processo de triagem e alocação de recursos nas intervenções mais urgentes ou que causem o impacto mais abrangente possível em relação aos recursos empregados. O credenciamento seguirá sob as regras descritas a seguir, regidas entre as estabelecidas pela Resolução CoAd nº. 22/2020 (Código de Obras e Edificações da UFSCar), de 26 de outubro de 2020, pela Portaria GR 3227/2018 (Estudos de demanda para obras e reformas) e Resolução CoAd nº. 49/2022 (Recepção de demandas), de 23 de fevereiro de 2022 e se limitará à disponibilidade de recursos financeiros para este fim, de acordo com o definido pela Administração na distribuição orçamentária da UFSCar para o ano de 2022.
- 1.2** É importante destacar que, com este dispositivo será possível priorizar as demandas existentes e promover o correto cadastramento das mesmas pela Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico, a fim de providenciar projetos básicos e contratar projetos executivos (quando for o caso), não sendo possível garantir que todas as demandas de projetos e consequente licitação de obras sejam imediatamente atendidas, seja por indisponibilidade de recursos ou por questões estratégicas.
- 1.3** O objetivo é que a Secretaria de Gestão de Espaço Físico- SEGEF, possa ter um cadastro atualizado das demandas de reformas e adequações necessárias nos 4 campi, pontuadas com grau de prioridades, a fim de trabalhar em projetos, atendendo a uma lista de priorização.

1.4 As demandas que não puderem ser atendidas/desenvolvidas este ano irão compor banco de projetos da SEGEF e à medida que recursos sejam disponibilizados poderão ser utilizados.

1.5 Novos editais poderão ser lançados com novas modalidades.

## 2. JUSTIFICATIVA

2.1 A UFSCar, como todo o serviço público e em especial a rede federal de educação superior, têm passado por anos de contingenciamento de recursos. Isso se torna especialmente grave no caso da necessidade de manutenção e ampliação de espaços educativos, laboratórios, gabinetes de estudos e demais ambientes. Por conta disso, a racionalidade no uso dos recursos orçamentários da instituição com essa finalidade se torna uma questão estratégica.

2.2 Através da recepção e análise centralizada de todas as demandas pertinentes à área de espaços físicos, a universidade deve atinar aos princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na Administração Pública, enquanto categoriza e prioriza as ações mais essenciais e de maior impacto coletivo.

2.3 Além da racionalização das ações em prol da coletividade, cabe à SeGEF e à Administração da UFSCar garantir, sempre que possível, a isonomia no acesso aos investimentos entre toda a comunidade, por meio da priorização de intervenções em alternativas que procurem contemplar diferentes populações e categorias (Servidores, estudantes, profissionais terceirizados, estagiários, pesquisadores e comunidade externa), bem como a dispersão dos recursos entre todos os campi, a fim de consolidar uma estratégia multicampi, multisetorial e plural das ações relacionadas a espaços físicos.

## 3. ELEGIBILIDADE DOS PROPONENTES E CONDIÇÕES AFINS

3.1 Poderão submeter propostas para este Edital interno, Diretores de Campus e de Centros, Chefias de Departamentos Acadêmicos (desde que autorizados por seus superiores nos Centros), Pró-Reitores e seus substitutos, Secretários-Gerais e seus substitutos e a Administração Central da UFSCar.

3.2 Poderá ser aceita a submissão nas modalidades elencadas abaixo:

**Reformas de coberturas (telhado e impermeabilizações)** – modalidade que busca reforma de coberturas (seja estrutura, calhas, rufos, telhas, impermeabilização, forros e afins) em edificações;

**Reformas e adequações de espaços funcionais** – modalidade que busca reformas e adequações de espaços, por conta de nova diagramação, e/ou pela necessidade dos usuários;

**Acessibilidade** - modalidade que busca atender a legislação tornando espaços acessíveis.

#### 4. REQUISITOS BÁSICOS E CONDICIONANTES PARA ENVIO DAS SOLICITAÇÕES

4.1 As propostas deverão ser exclusivamente apresentadas via formulário online disponível no endereço:

<https://forms.gle/tL2YPmVrvnDSDak57>

por meio de preenchimento de formulário denominado “CADASTRAMENTO DE DEMANDAS DE OBRAS - EDITAL 1/2022”, respeitando os prazos indicados no cronograma de ações deste Edital (Anexo A).

4.2 O formulário devidamente preenchido deverá ser **salvo na extensão PDF** e ser também **adicionado ao processo 23112.012513/2022-15**, para fins de backup das informações.

4.3 Neste formulário, (anexo A), deve estar explicitada a necessidade dos serviços, o público atendido, a relação de materiais e/ou equipamentos que serão impactados e eventual relatório fotográfico da área da intervenção.

4.4 Tais informações são fundamentais para a sistematização e aplicação do critério de priorização da demanda. Caso as informações não sejam fornecidas, a sistematização e consequente priorização da demanda poderá ficar comprometida.

#### 5 METODOLOGIA PARA ADMISSÃO, ANÁLISE DE MÉRITO E CLASSIFICAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES

5.1- Toda proposta que atenda às modalidades estipuladas por este Edital interno é passível de ser cadastrada. O intuito deste dispositivo é o levantamento de demandas de projetos para obras na UFSCar, não sendo possível prever ou garantir a realização da obra, tanto para readequações, como para reformas, dentro do calendário anual.

5.2- Os critérios de ordenamento das demandas, aprovados pelo Grupo de Trabalho de Governança em Rede Multicampi da UFSCar (GT Multicampi), foram definidos atendendo ao artigo 8º da Resolução COAD nº 49 de 23 de fevereiro de 2022, que são às metodologias de gestão de riscos baseadas nas matrizes de priorização de demandas GUT (Gravidade X Urgência X Tendência) e BASICO (Benefício, Abrangência, Satisfação, Investimento, Cliente e Operação), sistematizadas por Kepner e Tregoe (1981)<sup>1</sup>, cuja breve explicação encontra-se no Anexo B.

#### 6 PRAZO PARA SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

6.1- Serão aceitas propostas submetidas via formulário Google (Anexo A) salvas em PDF e adicionadas ao processo 23112.012513/2022-15 até o dia **06/06/2022**.

6.2- A fim de sanar quaisquer dúvidas no preenchimento da proposta, a SeGEF- Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico estará disponível para esclarecimentos no e-mail [segef@ufscar.br](mailto:segef@ufscar.br).

<sup>1</sup> KEPNER, Charles H.; TREGOE, Benjamin B. O administrador racional. São Paulo: Atlas, 1981.

## 7 DISPOSIÇÕES GERAIS

**7.1** A aprovação e cadastramento das demandas de obras não significa imediata liberação para processo licitatório e contratação dos serviços. Reitera-se que esta etapa posterior está condicionada ao recebimento de recursos orçamentários com esta finalidade pela UFSCar.

**7.2** As etapas preliminares de contratação no processo SEI (DFD, ETP, Mapa de Riscos, Estudo Preliminar/Projeto Básico deverão ser elaboradas apenas após a demanda ter passado pelo cadastramento, ter sido contemplada na listagem de prioridades e após os recursos serem garantidos pela Administração da UFSCar.

**7.3** A listagem com as demandas cadastradas e pontuadas com grau de prioridades deste edital será publicada no dia **20/06/2022**.

São Carlos, 23 de maio de 2022.

Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico – UFSCar

### ANEXO A – FORMULÁRIO PARA CADASTRAMENTO DE DEMANDAS

1.	Nome do responsável pelo preenchimento	_____ _____
1.1	Cargo/função do responsável pelo preenchimento	_____ _____
1.2	Telefone do responsável pelo preenchimento	_____ _____
1.3	E- mail do responsável pelo preenchimento	_____ _____
2.	A proposta de cadastramento é para qual campus?	<input type="checkbox"/> Araras <input type="checkbox"/> Lagoa do Sino <input type="checkbox"/> São Carlos <input type="checkbox"/> Sorocaba
2.1	A proposta de cadastramento de demanda é para qual unidade / departamento?	_____ _____ _____
2.2	Atribua um nome provisório para esta demanda. (Exemplo- Adequação tomadas sala de aula 209- AT1)	_____ _____
2.3	A proposta a ser cadastrada se enquadra em qual modalidade?	<input type="checkbox"/> Reformas de coberturas (Telhados e impermeabilizações) <input type="checkbox"/> Reformas e adequações de espaços funcionais

		( ) Acessibilidade
2.4	A Proposta está autorizada por Diretores de Campus e de Centros, Chefias de Departamentos acadêmicos (desde que autorizados por seus superiores nos Centros), Pró-Reitores e seus substitutos, Secretários-Gerais e seus substitutos e a Administração Central da UFSCar	( ) Sim ( ) Não
2.5	Nome da pessoa que autorizou a demanda	_____ _____
2.6	Cargo do responsável pela autorização	_____ _____
3.	Esta demanda já foi solicitada, integral ou parcialmente no processo SEI?	_____ _____
3.1	Se sim qual o número?	_____ _____
4.	A unidade superior (Centro, Campus o Administração) possui recursos para a realização desta demanda?	( ) Sim ( ) Não
4.1.	Já foi realizado algum tipo de estimativa de custo para a demanda?	( ) Sim ( ) Não
4.1.1	Caso afirmativo na questão 4.1, esta estimativa pode ser considerada atualizada?	( ) Sim ( ) Não
4.1.2	Em qual data (aproximadamente) ela foi obtida?	___/___/_____
4.1.3	Qual o valor da estimativa de custos?	_____ _____
5.	Qual o tipo de público atendido no espaço proposto? Especifique.	( ) Servidores docentes ( ) Servidores técnico-administrativos ( ) Estudantes de graduação ( ) Estudantes de pós-graduação ( ) Educação a distância ( ) Trabalhadores terceirizados ( ) Comunidade Externa
5.1	Em média, quantas pessoas por dia, utilizam o espaço que sofrerá a intervenção proposta?	_____ _____
5.2	Caso esta proposta esteja sendo submetida para a categoria de "Reformas e adequações de espaços funcionais": a demanda é necessária para atender as	( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica



## ANEXO B – MODALIDADES DE AVALIAÇÃO, TRIAGEM E PRIORIZAÇÃO DE DEMANDAS – METODOLOGIA DAS MATRIZES GUT e BASICO

### MATRIZ G.U.T

A Matriz G.U.T, é uma ferramenta de tomada de decisão, que busca auxiliar a identificação de prioridades, foi criada por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe, na década de 80, e tinha como propósito **ajudar na resolução de problemas complexos das indústrias americanas e japonesas**. Em sua essência, a Matriz GUT é uma ferramenta da qualidade utilizada para a priorização de tomadas de decisões. Por esse motivo, também é conhecida como Matriz de Prioridades.

O termo GUT, na verdade é um acrônimo que faz referência a:

**G** = Gravidade

**U** = Urgência

**T** = Tendência.

A Matriz GUT utiliza esses três elementos para classificar algum problema ou ação e, com isso, priorizá-lo. Uma definição mais detalhada desse acrônimo é apresentada a seguir:

**Gravidade (G):** Representa o **impacto que o problema gerará para os envolvidos**, caso ele esteja acontecendo ou venha acontecer. É o momento de analisar o quão grave é (será) o problema, caso não seja resolvido, acarretará em curto, médio e longo prazo, para a organização, processo ou pessoas.

**Urgência (U):** Representa o **prazo ou tempo disponível para a resolução do problema ou execução da ação**. Quanto mais urgente for, menor será o tempo disponível para trabalhar no problema ou ação. O recomendado é fazer a pergunta: **Isso pode esperar?**

**Tendência (T):** Representa o potencial de crescimento do problema, ou seja, a **probabilidade de se agravar com o passar do tempo** (caso nada seja feito). Além do crescimento, a tendência de redução ou desaparecimento do problema também podem ser consideradas na análise da tendência. A pergunta a ser feita é: **Se eu não resolver isso hoje vai piorar aos poucos ou bruscamente?**

### Parâmetros de Pontuação G, U, T

Escala	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente grave: grandes riscos e/ou danos gravíssimos que podem até se tornar irreversíveis	Imediatamente: não pode esperar, precisa ser resolvido de imediato	Irã piorar rapidamente: é imprescindível agir agora antes que seja tarde demais
4	Muito grave: grandes riscos e/ou danos, porém reversíveis	Muito urgente: é urgente, quanto mais cedo melhor	Irã piorar a curto prazo: a situação pode piorar em um curto período de tempo

<b>3</b>	Grave: riscos e/ou danos regulares	Urgente: precisam ser tratados o mais rápido possível	Irá piorar a médio prazo: a situação irá se agravar um pouco mais rápido
<b>2</b>	Pouco grave: riscos e/ou danos mínimos	Pouco urgente: são urgentes, mas podem esperar um pouco	Irá piorar a longo prazo: a situação irá se agravar lentamente
<b>1</b>	Sem gravidade: riscos e/ou danos leves, os quais podem ser desconsiderados	Pode esperar: não há pressa em resolver o problema	Não irá mudar: nada irá acontecer

Tabela-1: Parâmetros análise matriz GUT

### Aplicação da Matriz G.U.T

Para a sua aplicação precisamos construir a tabela inserindo nas linhas os problemas/ações a serem analisados, depois classificamos em relação às 3 dimensões (gravidade, urgência e tendência) com as notas (tabela-1) e por fim multiplicamos os três valores construindo um ranking com os resultados. Ver exemplo a seguir:

Problema/Ação	G	U	T	G.U.T	PRIORIZAÇÃO
<b>AÇÃO- A</b>	4	4	3	48	2º
<b>AÇÃO- B</b>	2	2	1	4	4º
<b>AÇÃO- C</b>	5	4	4	80	1º
<b>AÇÃO- D</b>	3	2	3	18	3º

Tabela-2: exemplo de aplicação método GUT

### MATRIZ BASICO

De forma similar, esta ferramenta faz uso de seis dimensões, que após análise dos parâmetros em forma de matriz, permite a priorização dos problemas/ações.

As dimensões da análise são as seguintes:

<b>B</b>	Benefícios para a organização	quais são os benefícios para a organização caso a solução seja adotada.
<b>A</b>	Abrangência dos resultados	qual a abrangência aos clientes (comunidade interna e externa) beneficiados pela solução, isto é, quão vai ser a quantidade de pessoas/empresas/setores que serão beneficiadas essa decisão



<b>S</b>	Satisfação da comunidade interna	qual é a satisfação da comunidade com a solução adotada
<b>I</b>	Investimentos requeridos	qual será o investimento necessário para a aplicação da solução
<b>C</b>	Comunidade Interna e Externa	O impacto que a comunidade interna e externa com a ação proposta
<b>O</b>	Operacionalidade	Qual será a operacionalidade da solução (dificuldade)

Tabela-3: Parâmetros análise matriz BASICO

### MATRIZ BASICO

Esca la	Benefício s para a Organizaç ão	Abrangên cia dos Resultado s	Satisfaçã o da Comunida de Interna	Investimen tos Requerido s	Comunida de Interna e Externa	Operacionalid ade
<b>5</b>	De vital importânci a	Total (de 70% a 100%)	Muito grande	Pouquíssim o investimento	Impacto muito grande com a comunid e	Muito fácil de implementar
<b>4</b>	Impacto significativ o	Muito grande (de 40% a 70%)	Grande	Algum investiment o	Grande impacto	Fácil de implementar
<b>3</b>	Impacto razoável	Razoável (de 20% a 40%)	Médio	Médio investiment o	Bom impacto	Média facilidade
<b>2</b>	Poucos benefícios	Pequena (de 5% a 20%)	Pequeno	Alto investiment o	Pouco impacto	Difícil de implementar
<b>1</b>	Algum benefício	Muito pequena	Quase não nota a diferença	Altíssimo (requer recursos extras)	Nenhum impacto	Sem governabilidad e

Tabela-4: Parâmetros de análise matriz BASICO

### Aplicação da Matriz BASICO

Para a sua aplicação precisamos construir a tabela inserindo nas linhas os problemas/ações a serem analisados, depois classificamos em relação às 6 dimensões (Benefícios, Abrangência, Satisfação, Investimento, Comunidade e Operacionalidade) com as notas

(tabela-4) e por fim somamos os seis valores construindo um ranking com os resultados, de modo similar ao processo rankeamento e priorização GUT. Ver exemplo a seguir:

Problema / Ação	B	A	S	I	C	O	B+A+S+I+C+O	PRIORIZAÇÃO
Proposta-A	3	4	2	4	2	3	18	3º
Proposta-B	3	3	3	4	3	4	20	2º
Proposta-C	5	3	4	2	3	3	20	2º
Proposta-D	4	5	5	3	5	4	26	1º

Tabela-5: exemplo de aplicação método BASICO.